

# ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ DE 2022 A 2024

## 1. Introdução

A implementação de políticas públicas em nível municipal tem se revelado um campo fundamental para compreender os caminhos do desenvolvimento local e da efetividade da gestão pública. No contexto da microrregião de Guarapuava, composta por municípios de variados portes e capacidades administrativas, torna-se ainda mais relevante investigar como tais políticas são concebidas, aplicadas e monitoradas. Neste sentido, este artigo analisa a avaliação de políticas públicas nos municípios da microrregião de Guarapuava, no Paraná, sob a perspectiva de agentes públicos.

Ao longo do período de 2022 a 2024, o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) disponibilizou dados por meio de seu Painel de Avaliação da Atuação Governamental, permitindo um mapeamento consistente da evolução das políticas públicas. Este estudo possui foco na avaliação feita pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), que abrange áreas como Administração Financeira, Assistência Social, Educação, Previdência Social, Saúde e Transparência e parte da premissa de que a análise comparativa e longitudinal dessas informações pode revelar não apenas os avanços obtidos, mas também os gargalos estruturais que limitam o desempenho dos entes locais

A escolha da microrregião de Guarapuava como recorte empírico baseia-se em sua diversidade socioeconômica e administrativa, possibilitando uma leitura multifacetada do processo de gestão pública. Dessa forma, esta pesquisa busca preencher uma lacuna na literatura ao propor um olhar integrado entre os indicadores técnicos e o contexto político-social que influencia a governança local.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar a atuação das administrações municipais da microrregião de Guarapuava no que tange à implementação de políticas públicas, utilizando os indicadores do TCE-PR como base empírica.

## 2. Método

A pesquisa adota uma abordagem mista, combinando técnicas quantitativas e qualitativas para oferecer uma leitura abrangente dos dados. Os dados primários foram coletados do Painel de Avaliação da Atuação Governamental do TCE-PR, que reúne informações sobre sete dimensões da gestão pública: educação, saúde, assistência social, administração financeira, previdência, gestão de pessoas e transparência.

O levantamento foi realizado com base nos questionários aplicados pelo TCE-PR junto aos representantes das prefeituras municipais de 18 municípios da microrregião de Guarapuava. A avaliação do TCE-PR é estruturada em Questões de Avaliação (QA), Itens de Verificação (IV) e Itens de Questionário (IQ), com pontuação de 0 a 10. As áreas analisadas incluem Administração Financeira, Assistência Social, Educação, Previdência Social, Saúde e Transparência. Para o tratamento dos dados, utilizaram-se análises estatísticas simples (médias, desvios padrão e variações percentuais) e cruzamentos qualitativos com documentos oficiais, planos municipais e dados socioeconômicos.

A análise comparativa foi estruturada por município e por eixo temático, permitindo identificar padrões, discrepâncias e correlações entre desempenho e contexto institucional. A metodologia ainda considerou aspectos contextuais como porte populacional, capacidade de arrecadação e indicadores sociais.

### 3. Resultados e Discussão

De modo geral, Guarapuava, Foz do Jordão e Rio Bonito do Iguaçu lideraram a evolução dos indicadores, enquanto Goioxim e Virmond figuraram entre os mais críticos. A análise reforça que o porte do município não é o principal fator de sucesso, mas sim a qualidade da gestão, o planejamento contínuo e a capacidade de resposta às demandas da sociedade.

**Quadro 1 - Comparativo Indicadores por ano e Coeficientes**

Ano	2022	2023	2024	Média	Desvio Padrão	Variância	Coef. Var
Edu 1	10,0	9,5	9,6	9,7	0,265	0,070	3%
Edu 2	6,8	7,8	9,9	8,2	1,582	2,503	19%
Edu 3	8,8	7,3	6,7	7,6	1,082	1,170	14%
Edu 4	7,5	8,1	8,0	7,9	0,321	0,103	4%
Edu 5	6,8	7,6	7,9	7,4	0,569	0,323	8%
Edu 6	6,0	8,4	8,2	7,5	1,332	1,773	18%
Edu 7	9,5	8,3	9,6	9,1	0,723	0,523	8%
Edu 8	7,7	6,9	7,7	7,4	0,462	0,213	6%
Sau 1	6,2	9,6	9,3	8,4	1,882	3,543	22%
Sau 2	3,5	5,1	6,1	4,9	1,311	1,720	27%
Sau 3	1,9	5,6	4,2	3,9	1,868	3,490	48%
Sau 4	5,0	8,5	6,8	6,8	1,750	3,063	26%
Sau 5	9,0	9,7	7,5	8,7	1,124	1,263	13%
Sau 6	5,5	6,3	5,4	5,7	0,493	0,243	9%
Sau 7	3,2	6,0	6,9	5,4	1,930	3,723	36%
Sau 8	6,4	7,4	8,5	7,4	1,050	1,103	14%
Asoc 1	9,1	9,3	10,0	9,5	0,473	0,223	5%
Asoc 2	5,0	6,2	10,0	7,1	2,610	6,813	37%
Asoc 3	5,3	6,0	10,0	7,1	2,536	6,430	36%
Asoc 4	9,7	5,5	8,0	7,7	2,113	4,463	27%
Asoc 5	8,1	9,5	10,0	9,2	0,985	0,970	11%
Asoc 6	4,6	8,0	10,0	7,5	2,730	7,453	36%
Asoc 7	5,0	7,8	10,0	7,6	2,506	6,280	33%
Fin 1	3,9	9,4	9,4	7,6	3,175	10,083	42%
Fin 2	2,2	8,3	7,2	5,9	3,251	10,570	55%
Fin 3	1,1	10,0	10,0	7,0	5,138	26,403	73%
Fin 4	2,5	5,7	5,2	4,5	1,721	2,963	39%
Fin 5	6,7	9,7	9,7	8,7	1,732	3,000	20%
Fin 6	6,3	8,0	8,0	7,4	0,981	0,963	13%
Fin 7	3,6	10,0	10,0	7,9	3,695	13,653	47%
Fin 8	3,0	3,8	2,2	3,0	0,800	0,640	27%
Prev 1	10,0	8,3	10,0	9,4	0,981	0,963	10%
Prev 2	1,4	0,0	4,3	1,9	2,193	4,810	115%
Prev 3	5,7	5,9	8,6	6,7	1,620	2,623	24%
Prev 4	0,0	5,1	5,4	3,5	3,035	9,210	87%
Prev 5	3,4	5,0	9,0	5,8	2,884	8,320	50%
Prev 6	6,7	6,7	7,8	7,1	0,635	0,403	9%
Trans 1	0,0	0,0	5,0	1,7	2,887	8,333	173%
Trans 2	6,9	5,6	7,5	6,7	0,971	0,943	15%
Trans 3	8,9	7,8	8,9	8,5	0,635	0,403	7%
Trans 4	7,0	7,2	9,2	7,8	1,217	1,480	16%
Trans 5	5,0	8,3	10,0	7,8	2,542	6,463	33%
Trans 6	2,8	4,5	6,7	4,7	1,955	3,823	42%

Legenda: Coeficiente de variação – Interpretação: até 15% - baixa variabilidade, de 15% a 30% - média variabilidade e acima de 15% - alta variabilidade.

### 3.1 Educação

Na educação, houve avanços relevantes em vários municípios, com destaque para Espigão Alto do Iguaçu, que registrou evolução de 2,69 pontos. Rio Bonito do Iguaçu também obteve bom desempenho, demonstrando eficácia nas ações voltadas à melhoria da infraestrutura escolar e valorização do magistério. No entanto, a discrepância entre os municípios ainda é marcante, evidenciando a necessidade de políticas integradoras.

### 3.2 Saúde

Na saúde, os dados revelam um crescimento moderado, com Foz do Jordão e Espigão Alto do Iguaçu se sobressaindo. Já Guarapuava, apesar de sua maior estrutura, teve desempenho inferior a municípios menores. Isso levanta questionamentos sobre a eficiência na aplicação dos recursos e o planejamento estratégico adotado.

### 3.3 Assistência Social

A assistência social apresentou crescimento expressivo na média regional, passando de 4,44 para 6,47. Guarapuava teve destaque com aumento de 3,16 pontos. Por outro lado, Cantagalo e Laranjeiras do Sul demonstraram pouca variação, sugerindo estagnação em políticas de proteção social.

### 4.4 Administração Financeira

A administração financeira e a gestão de pessoas foram áreas críticas para vários municípios. Goioxim e Inácio Martins, por exemplo, enfrentam dificuldades com planejamento e capacitação técnica, refletindo em baixos índices. Em contraste, Guarapuava demonstrou maior eficiência no planejamento orçamentário.

### 3.5 Previdência

Na previdência, Campina do Simão, Cantagalo e Turvo apresentaram indicadores estáveis. Porém, a ausência de dados em Quedas do Iguaçu e Virmond compromete a análise, apontando para falhas na prestação de contas.

### 3.6 Transparência

Na transparência, municípios como Turvo e Pinhão se destacaram por implementarem práticas efetivas de divulgação e controle. A participação social, no entanto, permanece frágil, sendo necessário ampliar os canais de interação com a população.

## 4. CONCLUSÃO

O estudo revelou um panorama de avanços e desafios enfrentados pelos municípios da microrregião de Guarapuava no período de 2022 a 2024. A análise dos dados do TCE-PR evidencia que a adoção de práticas de gestão eficientes, aliada ao comprometimento dos gestores públicos, é determinante para o sucesso das políticas públicas, independentemente do tamanho populacional. Em linhas gerais pode-se verificar o seguinte panorama:

- Educação: Houve avanços, mas com assimetrias na qualidade.
- Saúde: Municípios menores, como Foz do Jordão, se destacaram, enquanto Guarapuava mostra um progresso contínuo.

- Assistência Social: Houve um avanço substancial na média geral, mas com deficiências na vigilância e articulação.
- Administração Financeira: Guarapuava é referência, mas a heterogeneidade entre os municípios é grande.
- Previdência: O progresso foi tímido e a falta de dados de muitos municípios compromete a avaliação.
- Transparência: Houve melhorias na disponibilidade de informações, mas falhas na promoção da participação cidadã.

Entre os principais achados, destaca-se que municípios pequenos como Espigão Alto do Iguaçu e Foz do Jordão conseguiram superar limitações estruturais com planejamento estratégico e inovação na administração. Por outro lado, municípios como Virmond e Goioxim enfrentam entraves significativos que comprometem o desempenho em áreas essenciais como Saúde, educação e transparência.

A pesquisa reforça a importância do fortalecimento institucional, da capacitação continuada de servidores e da consolidação de uma cultura de monitoramento e avaliação. O uso de indicadores como ferramenta de gestão deve ser incentivado, bem como a ampliação da participação social e a adoção de tecnologias de transparência ativa.

Finalmente, o trabalho sugere que as experiências positivas identificadas sejam disseminadas como boas práticas para toda a região e, eventualmente, para o estado do Paraná, servindo como base para políticas públicas mais equitativas e eficazes.

## Referências

- CAIRNEY, P. Como avaliar políticas públicas. 2023.
- GARCIA, R.; LEONETTI, L. Políticas públicas e desenvolvimento. 2020.
- JANNUZZI, P. Avaliação de políticas públicas no Brasil. 2017.
- JANNUZZI, P. Políticas públicas e desigualdade social. 2023.
- RODRIGUES, D. et al. Gestão pública municipal. 2022.
- SILVA, A. Planejamento e políticas públicas. 2019.
- SCHIMMELPFENNIG, C.; MUTHUKRISHNA, M. Accountability in public governance. 2023.
- TCE-PR. Painel de Avaliação Governamental. Disponível em: <https://www.tce.pr.gov.br>.